

# Intervenções Agroecológicas em áreas de Citrus e Spondias do IFPE-Campus Barreiros.

Agroecological interventions in Citrus and Spondias areas of IFPE-Campus Barreiros

SILVA, Ana<sup>1</sup>; SILVA, Arthur<sup>2</sup>; SILVA, Kécia<sup>3</sup>; MELO, Nádja<sup>4</sup> <sup>1</sup> anapaula.19962017@outlook.com; <sup>2</sup> arthur.miguel07@hotmail.com; <sup>3</sup>keciakelly06@outlook.com; <sup>4</sup> nadjam729@gmail.com;

## Eixo temático: Manejo de Agroecossistemas de Base Ecológica

Resumo: O projeto é uma iniciativa de trabalhos realizados no Instituto Federal de Pernambuco campus Barreiros, no setor de fruticultura onde se constatou a necessidade da diversificação produtiva, aliando benefícios para os estudantes do Instituto. Esse trabalho tem como objetivo desenvolver Intervenções Agroecológicas em áreas de *Citrus* e *Spondias* do IFPE-Campus Barreiros e visa promover ações de participações dos alunos do próprio Instituto com práticas agroecológicas, como poda, capina, coroamento e a introdução de culturas agrícolas, foram adotadas práticas para o desenvolvimento de técnicas agroecológicas, que resultaram no melhor aproveitamento dos recursos naturais existentes, com finalidade de manter área produtiva. Este projeto promoveu ações de participações dos alunos do próprio Instituto estimulando-os a manejarem a área de forma adequada e dependendo o mínimo possível de insumos externos com práticas agroecológicas.

**Palavras-Chave:** Agroecologia; *Citrus; Spondias*; Diversificação produtiva. **Keywords**: Agroecology; Citrus; Spondias; Productive diversification.

### **Contexto**

O projeto é uma iniciativa de trabalhos realizados no Instituto Federal de Pernambuco - Campus Barreiros, no setor de fruticultura onde se constatou a necessidade da diversificação produtiva, aliando benefícios para os estudantes do instituto com o meio ambiente neste caso a agroecologia.

Nesse sentido, Caporal e Costabeber (2003) definem agroecologia como um enfoque científico destinado a apoiar a transição dos atuais modelos de desenvolvimento rural e de agricultura convencionais para estilos de desenvolvimento rural e de agriculturas sustentáveis. A agroecologia é uma abordagem e uma prática transdisciplinar que tem seu foco na atividade agrária sob uma perspectiva ecológica, o conceito de agroecologia sistematiza todos esforços em produzir um parecer de agricultura abrangente, que seja economicamente viável, socialmente justa e ecologicamente sustentável, um exemplo de uma nova maneira de relacionar-se com a natureza, protegendo a vida e toda forma de vida.

O setor de fruticultura, atualmente, existem várias espécies dentre elas se encontram citros (*Citrus*), e *spondias* onde realizaremos práticas como: abordar os conceitos da culturas; realizar práticas agroecológicas (poda, capina, coroamento, raleamento, introduzir culturas agrícolas) na área; acompanhar e monitorar o

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



desenvolvimento da área; registrar o desenvolvimento das espécies dentro da área; envolver os alunos na implantação práticas conservacionistas e introdução de novas espécies.

"Os citros compreendem um grande grupo de plantas do gênero *Citrus* e outros gêneros Afins (*Fortunella* e *Poncirus*) ou híbridos da família Rutaceae, representado, na maioria, por laranjas (*Citrus sinensis*), tangerinas (*C. reticulata* e *C.deliciosa*), limões (*C.limon*), limas ácidas como o Tahiti (*C.latifolia*) e o Galego (*C. aurantiifolia*), e doces como a lima da Pérsia (*C.limettioides*), pomelo (*C.paradisi*), cidra (*C.medica*), laranjaazeda (*C.aurantium*) e toranjas (*C.grandis*).

São originários principalmente das regiões subtropicais e tropicais do sul e sudeste da Ásia, incluindo áreas da Austrália e África. Foram levados para a Europa na época das Cruzadas. Chegaram ao Brasil trazidos pelos portugueses, no século XVI."

"Suas árvores, de porte médio, atingem em média quatro metros de altura; a copa é densa, de formato normalmente arredondado. As folhas são aromáticas, assim como as flores, pequenas e brancas, muito procuradas pelas abelhas melíferas e matéria-prima da água de flor de laranjeira. Os frutos são ricos em vitamina C; possuem ainda vitaminas A e complexo B, além de sais minerais, principalmente cálcio, potássio, sódio, fósforo e ferro.

O gênero *Spondias* pertence à família Anacardiaceae e possui 18 espécies distribuídas nos neotropicos, Ásia e Oceania (MITCHELL; DALY, 1995). No Nordeste brasileiro, destacam-se as espécies: Spondias mombin L. (cajazeira), *Spondias purpurea* L. (sirigueleira), *Spondias cytherea* Sonn. (cajaraneira), *Spondias tuberosa* Arr. Câm. (umbuzeiro) e *Spondias* spp. (umbu-cajazeira e umbugueleira), todas árvores frutíferas tropicais largamente exploradas, através do extrativismo como a cajazeira e o umbuzeiro ou em pomares domésticos e em plantio desorganizados conduzidos empiricamente como a cajaraneira, a cirigueleira, a umbugueleira e a umbu-cajazeira." Estas espécies são plantadas em domesticação que produzem frutos do tipo drupa de boa aparência, qualidade nutritiva, aroma e sabor agradáveis, os quais são muito apreciados para o consumo como fruta fresca ou na forma processada como polpa, sucos, doces, néctares, picolés e sorvetes. Assim, o objetivo geral do projeto é desenvolver Intervenções Agroecológicas em áreas de *Citrus* e *Spondias* do IFPE-Campus Barreiros.

### Descrição da Experiência

Em março de 2019 foi realizada intervenções agroecológicas em áreas de *Citrus* e *Spondias* do IFPE-Campus Barreiros, com o intuito de promover participações dos alunos do próprio instituto. o técnico responsável pela

Figuras (gráficos, mapas, fotos, blocos-diagrama, imagens etc.) foram inseridas através da função FIGURA (ferramenta do Windows), com resolução de 300 DPI, em dimensão compatível para uma boa visualização em tamanho A4 (retrato ou

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



paisagem). Unidade Educativa de Produção agricultura 3 relatou algumas dificuldades como a falta de atividades de campo no setor por parte dos alunos, e manutenção institucional.

Logo após realizou-se o manejo da capina seletiva e do coroamento nas áreas de citrus (com diversas variedades de limoeiros) e na área de spondias (com cajaranas e cajás).

No diálogo sobre podas fo comentado e mostrado os brotos ladrões e os galhos comprometidos por pragas e doenças. E então na prática nos capacitou a identificálos para que depois fizéssemos o manejo das podas de limpeza na área dos citrus. No outro momento fizemos a calda bordalesa com insumos do próprio instituto e aplicamos com o pincel nas partes podadas e fizemos o acompanhamento ao longo dos meses seguintes.



**Figura 1.** Aplicação da técnica do Coroamento feito nos Citros no Instituto Federal de Pernambuco do município de Barreiros - PE em Abril de 2019.

#### **Resultados**

Monitorada a área uma vez por semana durante 6 meses obtiveram-se resultados satisfatórios. Quando dialogando com o Técnico Responsável pela Unidade Educacional Produtiva foi constatado visualmente a diminuição da incidência de pragas e doenças.

Além de contribuir para o conhecimento agroecológico dos alunos do Campus Barreiros bem como a socialização dos conhecimentos trocados no evento da caravana agroecológica do IFPE-Campus Barreiros.

#### Conclusão

Este projeto promoveu ações de participações dos alunos do próprio Instituto estimulando-os a manejarem a área de forma adequada e dependendo o mínimo possível de insumos externos com práticas agroecológicas

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



## **Agradecimentos**

A Deus por ter nos dado saúde e força para superar as dificuldades. Ao IFPE campus Barreiros, seu corpo docente, direção e administração que tanto nos apoiou. Ao nosso professor José Ronaldo pela confiança e pelas suas correções e incentivos. E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte do nosso projeto, o nosso muito obrigado.

## Referências bibliográficas

CAPORAL F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia: enfoque científico e estratégico para apoiar o desenvolvimento rural sustentável. Porto Alegre: EMATER/RS-ASCAR, 2002. (Série Programa de Formação Técnico-Social da EMATER/RS. Sustentabilidade e Cidadania, texto 5).

Visite a página na página www.centrodecitricultura.br **FRUTAS tropicais: Umbu.** Guia Rural Abril, 1988.

MENDES, B. V. **Umbuzeiro: Importante fruteira do Semi-árido.** 1990. (Coleção Mossoroense).

SACRAMENTO, C.K.; SOUZA, F.X. **Cajá** (**Spondias mombin L.**). Jaboticabal: Funep, 2000. 42p. (Série Frutas Nativas, 4).

SOUZA, F.X. **Spondias agroindustriais e os seus métodos de propagação.** Fortaleza: Embrapa - CNPAT / SEBRAE/CE, 1998. 28p. (Embrapa - CNPAT. Documentos, 27).